



12 DE JULHO É O DIA DO ENGENHEIRO FLORESTAL

Profissão de larga amplitude que concilia o trabalho em campo e no escritório no intuito de saber as particularidades da natureza e estudar práticas para preservá-la. Assim Eric Gorgens, doutorando em manejo de florestas

plantadas na Esalq, e Helga de Oliveira Yamaki, engenheira florestal da Imaflo-Piracicaba, resumem a atuação do engenheiro florestal, cujo dia de hoje é exclusivo para celebrar a profissão. Eles enfatizam que

o setor tem recebido largos investimentos e se tornado cada vez mais promissor já que é importante na geração de emprego e renda, ainda mais num país de relevante importância no que diz respeito à quantidade de florestas. **A2**

Profissão de importância a vários setores da economia

Dia 12 de julho é celebrado o trabalho do profissional que trabalha pela manutenção da preservação da natureza, além de ser importante peça dentro da economia nacional

O que é a natureza todos sabem. No entanto, saber suas particularidades e saber preservá-la é um dos campos em que atua o engenheiro florestal que hoje, dia 12 de julho, comemora seu dia. "É uma profissão de larga amplitude e que concilia o trabalho em campo e no escritório de forma peculiar e que nos garantia no trabalho executado. Principalmente quanto a sustentabilidade que muito se destaca na atualidade", apontaram os engenheiros florestais Eric Gorgens, doutorando em manejo de florestas plantadas na Esalq, e Helga de Oliveira Yamaki, engenheira florestal da Imaflora-Piracicaba.

O Brasil é um país de relevante importância no que diz respeito à quantidade de floresta, que "apesar de não ter nem 1% de todo seu território com florestas plantadas é um dos maiores produtores de papel e celulose do mundo. O setor tem recebido largos investimentos e se tornado cada vez mais promissor já que é importante na geração de

emprego e renda", destacou Gorgens. "Antigamente, o nosso ramo era um pouco mais restrito a preservação de meio ambiente e a algumas indústrias, mas agora existem outras áreas a serem exploradas principalmente junto aos poderes públicos que precisam de um plano diretor ambiental de preservação dos recursos naturais além de empresas que emitem certificações para empresas que trabalham com o manejo", completou Helga.

Isso pode ser visto na atualidade com mais clareza, já que estes profissionais se atentam aos reparos dos desgastes e destruições causadas pelo homem, que mantém atividades predatórias nas florestas e destrói suas extensões; recuperando grandes áreas e melhorando a qualidade de vida de animais e do próprio homem. "Em razão da degradação ambiental, os engenheiros florestais atuam, hoje em dia, visando à conservação dos ecossistemas, onde propõem e sugerem técnicas de manejo florestal de sustentabili-



A engenheira florestal Helga Yamaki (ao centro), já realizou fiscalização em florestas madeireiras pelo Brasil

dade. Ou seja, trabalhos e estudos feitos por estes profissionais ajudam no controle e plantio de madeiras e outros produtos vegetais, garantindo que não sejam destruídas as belezas naturais do país", interou Gorgens.

ESTUDANTES - Para os jovens que se interessam por meio ambiente e pretendem seguir carreira na área, se-

gundo os profissionais, é importante "que eles foquem sua área de atuação e se dediquem, já que o mercado está precisando destes profissionais", afirmaram.

HISTÓRIA - A primeira escola de engenharia florestal implantada no Brasil surgiu em Viçosa, no ano de 1960, sendo transferida para Curitiba em 1963, e se desen-

volveu a partir de 1971, em razão de convênios com a UFPR (Universidade Federal do Paraná) e a Universidade Albert-Ludwig, da Alemanha. A partir de 1973, a faculdade inseriu em sua grade de cursos as especializações e os mestrados em Engenharia Florestal do Brasil, o doutorado na área surgiu apenas a partir de 1982.